

RESUMO DO SUBPROJETO: LIMPEZA, CONSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE PEIXES FÓSSEIS DA FORMAÇÃO PEDRA DE FOGO, PERMIANO DA BACIA DO PARNAÍBA.

*Jéssyca Laryssa Soares Silva (bolsista PIBIC/UFPI), Juan Carlos Cisneros (Orientador,
Departamento de Arqueologia – UFPI)*

INTRODUÇÃO

A Bacia do Parnaíba possui uma grande quantidade de conteúdos geológicos e paleontológicos, guardando assim os indícios da vida no passado remoto, permitindo portanto, a reconstituição de eventos como variações climáticas e antigos ecossistemas. Ela se localiza nos estados do Maranhão, Piauí e parte dos estados do Tocantins, Pará e Ceará entre as coordenadas 02°00'-12°00'S e 40°30'-52°00'W, com uma área de 600 mil quilômetros quadrados. A formação Pedra do Fogo é uma das representações do período Permiano nesta bacia. Ela se distribui nos estados do Piauí, Maranhão e Tocantins. Essa formação possui uma grande quantidade de peixes fósseis, que encontram-se pouco estudados. Assim, esse projeto teve a finalidade de tentar preencher o hiato no registro fóssil faunístico, através principalmente da literatura e de prospecções em áreas geográficas novas. O subprojeto Limpeza, conservação, identificação e catalogação de peixes fósseis da Formação Pedra do Fogo, Permiano da Bacia do Parnaíba, teve como objetivo principal a limpeza, conservação e organização desse material ictiológico resultante das prospecções realizadas.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi um levantamento bibliográfico aliado a prática de laboratório, com a limpeza dos fósseis recentemente coletados, com água e uma escova macia. Para a conservação utilizou-se paralóide B72, uma substância usada para consolidar os fósseis fragmentados, além de ferramentas especializadas para a retirada dos fósseis encrostados na rocha, e lentes de aumento para uma visualização mais minuciosa, aprimorando assim o trabalho. Também houve um acompanhamento da análise espectroscópica de madeiras fósseis da floresta fóssil de Altos, mesma formação geológica da ictiofauna estudada. Foi triturada a amostrada e diluída em brometo de potássio (KBr), em seguida, transformada em pastilhas pelo pastilhador (prensa hidráulica). Em seguida, colocou-se a amostra no espectrômetro, para se saber a composição mineral do fóssil, com o objetivo de entender como se deu a fossilização e o paleoambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados vários espinhos e dentes de tubarões e outros peixes nas localidades de Timon (MA), Pastos Bons (MA) e Guará (TO). Começou a se aplicar o tratamento de limpeza e conservação destes vários ossos de peixes. Foram identificados vários espinhos e dentes de tubarão da espécie *Ctenacanthus maranhensis* e de outros peixes. Esta identificação encontra-se em fase inicial e é o primeiro passo para a elaboração de um catálogo de peixes fósseis na UFPI/CCN.

CONCLUSÃO

As várias amostras de ictionofauna encontradas nas localidades de Timon (MA), Pastos Bons (MA) e Guaraí (TO) estão sendo analisadas, limpadas, conservadas, identificadas e catalogadas, afim de acrescentar informações aos estudos já realizados, que não foram tão explorados. Nessas localidades, se confirma a riqueza de fósseis mencionadas na literatura. Na localidade de Timon (MA), que não é citada em nenhum estudo, foi encontrado numa pedreira, um fóssil de peixe de espécie ainda não identificada, confirmando assim, que a ictiofauna dessa formação ainda tem muito a ser estudada.

APOIO

Negaunee Foundation LTD (EUA), Field Museum Chicago (EUA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELO BRANCO, R.M.G, COIMBRA, A.M. 1984. *Contribuição ao conhecimento tecto-magmático da borda sul da bacia d Parnaíba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 33, Rio de Janeiro. Boletim... Rio de Janeiro, SBG. v.2. p.84.*

COX, C. Barry.e Hutchinson, P. *Fishes and Amphibians from the Late Permian Pedra de Fogo formation of northern Brazil, Paleontology, 1991.*

FARIA JUNIOR, L.E. do C.; TRUCKENBRODT, W. 1980a. *Estratigrafia e petrografia da Formação Pedra do Fogo, Permiano da Bacia do Maranhão. In, CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 31, 1980, Balneário de Camboriú, Anais..., Balneário de Camboriú, SBG, v.2, p. 740-754.*

GOÉS, A.M. 1995. *A Formação Poti (Carbonífero Inferior) da Bacia do Parnaíba. 171 p.Tese (Doutorado em Geociências) Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo.*

HASUI, Y.; COSTA, J.B.S.; BORGES, M.S.; ASSIS, J.F.P.; PINHEIRO, R.V.L.; BARTORELLI, A.; PIRES NETO, A.G; MIOTO, J.A. 1991. *A borda sul da Bacia do Paranaíba no Mesozóico. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS TECTÔNICOS, 3, Rio Claro, 1991. Boletim..., Rio Claro, SBG-Núcleo de São Paulo, p 93-95.*

MARCHESINI, Maria Eugênia de Carvalho Santos, SADENBERG, Marise Salgado de Carvalho. *Paleontologia das Bacias do Parnaíba, Grajaú e São Luís – Reconstituições Paleobiológicas, 2ª edição.*

MESNER, J.C.; WOOLDRIDGE, L.C. 1964. *Maranhão Paleozoic Basin and Cretaceous Coastal Basins, Northern Brazil. Bulletin of the American Association Petroleum Geologists, Tulsa, v.48, n. 9, p.1.475-1.512.*

MÜLLER, H. 1962. *Report on palynological results os samples examined from wells in Maranhão. Salvador. PETROBRAS, Relatório n.500.*

PRICE, Llewellyn Ivor. *Um anfíbio labiridonte da Formação Pedra do Fogo, Estado do Maranhão, Boletim do DNPM, 1948.*

TOLEDO & BERTINI, Carlos Eduardo Vieira, Reinaldo J. *Occurrences of the fossil dipnoiformes in Brazil and its stratigraphic and chronological distributions*, Revista Brasileira de Paleontologia, 2005.

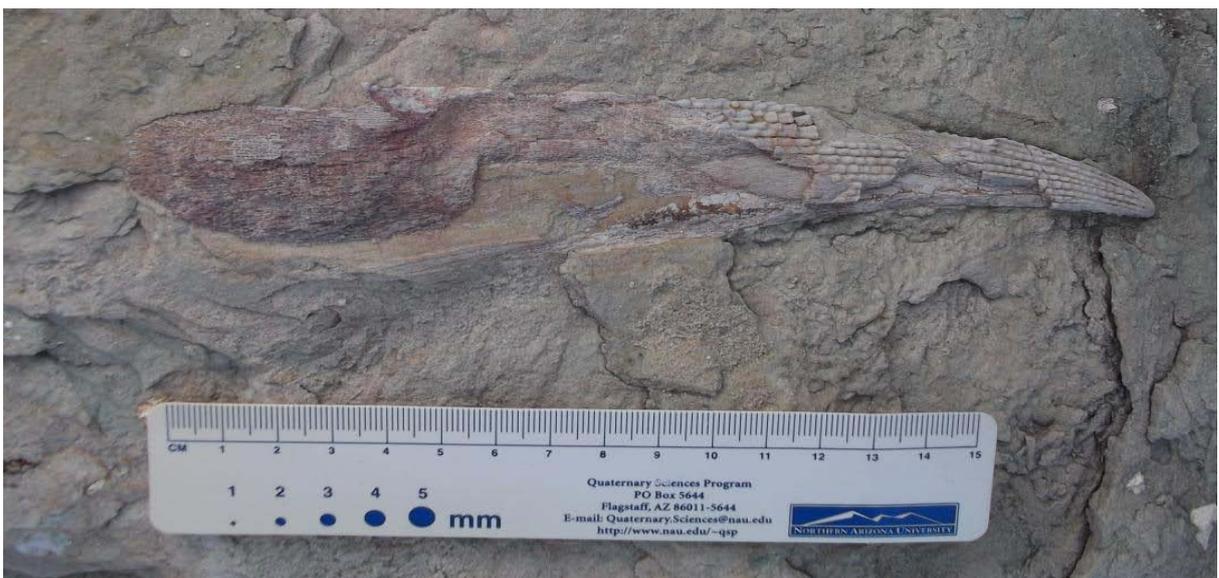
PALAVRAS-CHAVE

Peixes, Paleozóico, Formação Pedra de Fogo

- Figuras



Pastilhador utilizado na preparação da amostra para análise no espectrômetro - Laboratório de Física – CCN



Espinho de tubarão da espécie *Ctenacanthus maranhensis* encontrado em Pastos Bons – MA



Pedreira em Timon –MA [Nova localidade fossilífera]



Espinho de tubarão limpo e consolidado com o paralóide B72